

PESQUISAS PÓS-CRÍTICAS EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS PERIÓDICOS CAPES

LUCAS COSTA LINCK¹; CHRISTIAN PERES DA COSTA²; JÉSSICA URRUTIA PEREIRA³; ANGÉLICA TEIXEIRA DA SILVA LEITZKE⁴; FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – lucas.linck@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – christianescola92@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – urrutia.pereira.satolep@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – leitzke.angelica@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As perspectivas pós-críticas surgem articuladas ao movimento pós-moderno. Apresentam em comum o olhar problematizador sobre o social, reconhecendo o atravessamento de diferentes relações de poder, de modo a buscar as multiplicidades, valorizando e tencionando as diferenças.

Diante das condições de possibilidade produzidas pelas perspectivas pós-críticas, pesquisas em múltiplas áreas, especialmente na Educação, têm recebido sua influência, tais como os estudos curriculares e de gênero. Neste viés, ainda os estudos relacionados a área da saúde e suas intersecções também tem se beneficiado dessa influência (MEYER; PARAÍSO, 2021).

Nesse sentido, esta investigação teve como objetivo mapear os estudos pós-críticos no campo educacional. Cabe destacar que trata-se de um recorte obtido de um projeto mais amplo, intitulado "As perspectivas pós-críticas nos estudos do campo educacional e da Educação Física". O mesmo é desenvolvido pelo Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-críticos (GEIP) da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, que se propõe a mapear os estudos dos campos em questão que se fundamentam nessas perspectivas, desenvolvendo pesquisas nessa linha.

2. METODOLOGIA

Utilizou-se a abordagem qualitativa e o estudo do tipo revisão sistemática envolvendo a base de dados Portal de Periódico CAPES. A busca ocorreu em 05/05/23 com os descritores "Pós-crítico" e "Educação" em língua portuguesa, onde foram encontrados inicialmente 39 (trinta e nove) artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 16 (dezesesseis) trabalhos, os quais foram analisados descritivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta a sistematização dos 16 (dezesesseis) trabalhos selecionados.

Quadro 1. Sistematização de informações dos trabalhos selecionados.

TÍTULO	AUTORES/ ANO	PERÍODI CO	OBJETIVO
--------	-----------------	---------------	----------



1) Entre o discurso crítico e pós-crítico: a educação física nos currículos paranaenses do início do século XXI	Moraes (2010)	Pensar a Prática	O presente trabalho busca analisar, inspirado no conceito de relações de poder de Michel Foucault, dois documentos curriculares oficiais da Educação Física parana-ense produzidos no início do século XXI.
2) Perspectivas pós-críticas na Educação Física: articulações possíveis às metodologias ativas de ensino	Pereira; Leitzke; Ilha (2023)	Dialogia	Objetivou-se mapear os trabalhos pautados nos empreendimentos teórico-metodológicos das perspectivas pós-críticas na Educação Física e articular possíveis relações com as metodologias ativas de ensino.
3) O currículo oficial paulista no contexto das teorias crítica e pós-crítica da educação	Carvalho (2014)	Dialogia	Este artigo tem como objetivo analisar o currículo oficial paulista tendo como referência às teorias críticas e pós-críticas da educação.
4) Educação Ambiental Pós-Crítica como Possibilidade para Práticas Educativas Mais Sensíveis	Lared; Di Tullio; Hofstatter (2021)	Educação e realidade	O manuscrito apresenta contribuições da sensibilidade na criação de vínculos afetivos e engajamento nas temáticas ambientais.
5) Em defesa de uma teoria pós-crítica de educação física	Eto; Neira, (2017)	Pensar a prática	O presente estudo pretende identificar as características das teorias pós-críticas que delimitam sua singularidade.
6) Curricularte: experimentações pós-críticas em educação	Costa (2011)	Educação e realidade	Este artigo tem como objetivo afirmar a arte como fenômeno estético e motor da criação do novo na educação.
7) pesquisas pós-críticas em educação: notas metodológicas para investigações com currículos de gosto duvidoso	Maknamara ; Paraíso, (2014)	Revista da FAEBA	Este trabalho tem o objetivo de destacar algumas notas teórico-metodológicas em torno de pesquisas em educação que se pretendem pós-críticas.
8) Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o currículo da Educação Física	Neira (2011)	Dialogia	A presente pesquisa de cunho teórico traz argumentos favoráveis a uma transformação curricular da Educação Física, tomando como base não somente no estudo do patrimônio cultural corporal dos grupos desprovidos de poder, como também, a desconstrução crítica dos conhecimentos oriundos da cultura corporal hegemônica.
9) O Karatê na Educação em Tempo Integral: diálogos com a Pedagogia Pós-crítica	Potulski ; Jacondino (2020)	Revista Educação e Emancipação	O objetivo do trabalho é, portanto, conceituar os três temas abordados: karatê, educação em tempo integral e pedagogia pós-crítica.
10) Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil: esboço de um mapa	Paraíso (2024)	Cadernos de Pesquisa	Traçando uma espécie de esboço de um mapa do campo dos estudos pós-críticos em educação no Brasil, este artigo mostra o início das discussões pós-críticas no campo educacional brasileiro, discute as principais temáticas exploradas por essas pesquisas e indica os principais traçados por elas efetuados, descrevendo as expansões, as fraturas, as conquistas e às aberturas produzidas no campo educacional brasileiro.
11) A etnografia pós-crítica como modo de pesquisar a prática pedagógica da Educação Física cultural	Oliveira Junior; Neira (2021)	Motrivência	O objetivo do presente trabalho é apresentar a etnografia pós-crítica enquanto perspectiva metodológica em pesquisas que envolvem a prática pedagógica.
12) Discurso pós-crítico de gênero e diversidade: Uma proposta dos direitos humanos	Castro; Silva; Brazão (2022)	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	O presente artigo pretende desenvolver um debate sobre o discurso pós-crítico de gênero e diversidade, ao considerar a proposta sobre os mesmos na perspectiva dos direitos humanos, partindo do objetivo de compreender o discurso pós-crítico de gênero e diversidade no âmbito dos Direitos Humanos.
13) Uma leitura do ensino de sociologia na educação básica: contribuições da crítica pós-colonial	Santos; Kawakami (2015)	Em Tese (Florianópolis),	O foco deste artigo é contribuir para o exame da relação do ensino de Sociologia com os chamados estudos pós-coloniais, tendo como base o currículo escolar.
14) Contribuições Contemporâneas para as Discussões Curriculares em Educação Matemática: a teoria crítica pós-moderna	Silva (2013)	ALEXANDRIA	Este artigo apresenta diferentes perspectivas sobre currículo, incluindo uma abordagem teórica curricular híbrida entre concepções críticas e pós-modernas.
15) Os fundamentos da educação moderna sob suspeita: a crítica pós-estruturalista e a produção de identidades e diferenças	Tedeschi; Pavan (2015)	Roteiro	No texto analisam-se os fundamentos da educação moderna e as implicações na produção das identidades e diferenças dos sujeitos.

16) Fluxos, poéticas e (des)continuidades: um tensionar da hierarquia eu/outro em produções pós-críticas sobre gênero, sexualidade e educação	Pereira; Reis; Mazzei (2021)	Diversidade e Educação	Partindo das trajetórias trazidas por “pesquisadores-caminhantes”, buscamos discutir a importância dos aportes teórico-metodológicos nas pesquisas pós-críticas.
---	------------------------------	------------------------	--

Fonte: Os autores.

Os trabalhos encontrados apresentam uma variedade de tópicos relacionados às perspectivas pós-críticas, incluindo currículo, metodologias ativas de ensino, gênero, diversidade, pedagogia pós-crítica, entre outros. Expressando, de certo modo, a amplitude dessas perspectivas.

Em outro ponto, foi possível constatar que os trabalhos versaram sobre o período entre 2004 e 2023, apresentando o currículo como o tema mais tratado, com 8 (oito) estudos; e a área de conhecimento disciplinar Educação Física, com 5 (cinco) estudos. Coerentemente com os dados anteriores, o autor com mais trabalhos publicados é Marcos Garcia Neira, referência no campo dos estudos curriculares da Educação Física no Brasil. Entretanto, cabe salientar que Marlucy Alves Paraíso é reconhecida nacionalmente pelos seus trabalhos no campo dos estudos pós-críticos no país e aparece na sequência em termos de número de trabalhos encontrados pela busca realizada.

Além disso, sinalizamos que dentre as possibilidades teóricas que às perspectivas pós-críticas nos oferecem podemos encontrar nos trabalhos os seguintes cenários: estudos pós-coloniais, pós-estruturalistas, multiculturalismo crítico, estudos culturais.

4. CONCLUSÕES

O mapeamento dos estudos pós-críticos no campo educacional desvendou uma riqueza de abordagens e perspectivas que contribuem para a compreensão das relações poder, estruturas curriculares e práticas pedagógicas.

A diversidade de temas explorados e a presença de autores/as renomados/as refletem o desenvolvimento e o impacto crescente dos estudos pós-críticos na educação do Brasil. Sendo assim, tais resultados podem - e visam - contribuir para futuras pesquisas, identificando tendências emergentes e promovendo discussões aprofundadas sobre as implicações das abordagens pós-críticas para os campos da Educação e Educação Física.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Celso do Prado Ferraz. O currículo oficial paulista no contexto das teorias crítica e pós-crítica da educação. **Dialogia**, n. 20, p. 99-120, 2014.

CASTRO, Éden Santos; SILVA, Íris Vanessa de Souza; BRAZÃO, José Paulo Gomes. O discurso pós-crítico de gênero e diversidade: Uma proposta dos direitos humanos. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1888-1903, 2022.

COSTA, Gilcilene Dias. Curricularte: experimentações pós-críticas em educação. **Educação & Realidade**, v. 36, n. 1, p. 279-293, 2011.

ETO, Jorge; NEIRA, Marcos Garcia. Em defesa de uma teoria pós-crítica de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, 2017.

LARED, Valéria Ghislotti et al. Educação Ambiental Pós-Crítica como Possibilidade para Práticas Educativas Mais Sensíveis. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.

MAKNAMARA, Marlécio; PARAÍSO, Marlucy Alves. Pesquisas Pós-Críticas em Educação: notas metodológicas para investigações com currículos de gosto duvidoso. **Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade**, p. 41-53, 2013.

MEYER, Dagmar E. PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

MORAES, Marcelo et al. ENTRE O DISCURSO CRÍTICO E PÓS-CRÍTICO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CURRÍCULOS PARANAENSES DO INÍCIO DO SÉCULO XXI. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 1, 2010.

NEIRA, Marcos Garcia. Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o currículo da Educação Física. **Dialogia**, n. 14, p. 195-206, 2011.

OLIVEIRA JUNIOR, Jorge Luiz; NEIRA, Marcos Garcia. A etnografia pós-crítica como modo de pesquisar a prática pedagógica da Educação Física cultural. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-17, 2021.

POTULSKI, Aleksandra Aline; JACONDINO, Eduardo Nunes. O karatê na Educação em tempo integral: diálogos com a pedagogia Pós-crítica. **Revista Educação e Linguagens**, v. 9, n. 18, p. 541-554, 2020.

PARAÍSO, Marlucy Alves. Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil: esboço de um mapa. **Cadernos de pesquisa**, v. 34, p. 283-303, 2004.

PEREIRA, Jéssica Urrutia; LEITZKE, Angélica Teixeira da Silva; ILHA, Franciele Roos da Silva. Perspectivas pós-críticas na Educação Física: articulações possíveis às metodologias ativas de ensino. **Dialogia**, n. 43, p. 22777, 2023. c

PEREIRA, Marlyson Junio Alvarenga; REIS, Fábio Pinto Gonçalves dos; MAZZEI, Luiz Davi. Fluxos, poéticas e (des) continuidades: um tensionar da hierarquia eu/outro em produções pós-críticas sobre gênero, sexualidade e educação. **Revista Diversidade e Educação**, v. 9, n. Especial, p. 600-626, 2021.

SILVA, Marcio Antonio. Contribuições Contemporâneas para as Discussões Curriculares em Educação Matemática: a teoria crítica pós-moderna. Alexandria: **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 205-233, 2013.

SANTOS, Bruno Silva; KAWAKAMI, Erica Aparecida. Uma leitura do ensino de sociologia na educação básica: contribuições da crítica pós-colonial. **Em Tese**, v. 12, n. 2, p. 46-64, 2015.

TEDESCHI, Sirley Lizott; PAVAN, Ruth. Os fundamentos da educação moderna sob suspeita: a crítica pós-estruturalista e a produção de identidades e diferenças. **Roteiro**, v. 40, n. 2, p. 357-376, 2015.